



Ideal para o seu futuro.

A young child with light brown, curly hair is smiling and looking towards the camera. The child is shirtless and wearing blue shorts with a white floral pattern. They are standing in shallow water, likely at a beach, with the ocean waves visible in the background.

Relatório Anual 2011

Av. Rio Branco, nº 404, Sala 103 e 104
Bloco 1, Ed. Planel Tower - Centro
CEP 88015-200 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3028-7297 / (48) 3028-7296
contato@casanprev.com.br

Sumário

1. Mensagem da Diretoria	4
2. Institucional.....	5
2.1. Diretrizes Organizacionais	5
3. Principais Ações da Casanprev em 2011	6
3.1. Alteração Regulamentar.....	6
3.2. Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária	6
3.3. Palestras de Integração	7
3.4. Reuniões de Avaliação e Resultados	7
3.5. Reuniões Estratégicas.....	7
3.6. Redução da taxa de juros do empréstimo e alongamento do prazo	7
4. Seguridade.....	8
4.1. Participantes CASANPREV	8
4.2. Benefícios Pagos	8
4.2.1 Benefícios de Prestação Única	8
4.2.2 Institutos.....	8
5. Investimentos.....	9
5.1. Cenário Econômico	9
5.2. Patrimônio	9
5.3. Evolução de Rentabilidade Consolidada	10
5.4. Alocação dos Recursos por Segmento	10
5.5. Alocação dos Recursos por Gestor	11
5.6. Carteira de Empréstimos.....	11
5.7. Rentabilidade.....	12
5.8. Política de Investimentos	12
6. Demonstrações Contábeis	13
6.1. Balanço Patrimonial	13
6.2. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social.....	13
6.3. Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido.....	14
6.4. Demonstração do Ativo Líquido.....	14
6.5. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	14
6.6. Demonstrações das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios.....	15
6.7. Notas Explicativas.....	15
7. Parecer dos Auditores Independentes.....	27
8. Parecer Atuarial.....	29
8.1. Base Cadastral.....	29
8.2. Hipóteses Atuariais	29
8.3. Plano de Custeio Vigente.....	30

8.3.1	Contribuições da Patrocinadora:	30
8.3.2	Contribuições dos Participantes:	31
8.3.3	Custeio do Plano:	31
8.4.	Provisões Matemáticas	31
8.5.	Resultados da Avaliação Atuarial	32
8.5.1	Resultado do Plano de Benefícios	32
8.5.2	Custeio Administrativo	33
8.6.	Considerações Finais	33
9.	Parecer do Conselho Fiscal	34
10.	Manifestação do Conselho deliberativo	35
11.	Estrutura Organizacional da Casanprev em 31/12/2011.....	36

1. Mensagem da Diretoria

Numa era de incertezas, a segurança e qualidade de um plano de previdência

A Fundação CASANPREV visando cumprir a CGPC - Conselho Geral da Previdência Complementar nº 23, de 06 de dezembro de 2006, que “dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação das informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências”, e suas retificações pela CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 2, de 03 de março de 2011 que “altera os arts. 3º, 4º e 5º da Resolução CGPC nº 23”, coloca a disposição os resultados alcançados e fatos relevantes que marcaram a desempenho do Plano CASANPREV no exercício de 2011.

Antes, porém, de passar ao resumo dos indicadores e fatos relevantes do Plano em 2011, talvez seja conveniente lembrar o contexto que envolve, neste momento, as entidades fechadas de previdência complementar. Como já afirmou Kenneth Galbraith, há quase 40 anos, mais do que nunca “vivemos uma era de incertezas”. De modo geral, todas as análises de cenário do mercado financeiro desde 2008 identificam: crises sucessivas que atravessam à zona do euro, a estagnação da economia norte-americana, a desaceleração da economia chinesa e mundial. São alguns dos ingredientes de uma economia globalizada que colaboraram para a extrema volatilidade do segmento de renda variável.

No Brasil, a redução significativa da taxa de juros para fazer frente à crise global está levando os fundos de pensão a sair da zona de conforto dos títulos públicos para realocar cada

vez mais recursos em outras classes de ativos. As certezas de ontem que garantiam as metas atuariais com aplicações em papéis públicos se desmancham hoje no ar.

Apesar deste quadro econômico instável, a Carteira de Investimentos da Casanprev apresentou rentabilidade positiva no acumulado dos 12 meses. No mesmo sentido, o patrimônio da Fundação teve uma evolução no período de 65,64%, representando, no final de 2011, um montante de aproximadamente R\$ 38,5 milhões. Além da evolução patrimonial, cabe destacar também a reabertura da carteira de empréstimo com novas regras, o programa de educação financeira e previdenciária aprovado pela Previc, a alteração de regulamento para facilitar o pagamento dos resgates e 69 novos participantes que aderiram ao Plano CASANPREV em 2011.

Este cenário de constante mudança e instabilidade nos impõe desafios cada vez maiores e exige, para superá-los, uma gestão baseada em risco e a incorporação de conceitos como sustentabilidade, cooperação, precaução, inovação e valores da Fundação como transparência e responsabilidade social para que possamos continuar cumprindo a nossa missão de proporcionar segurança e qualidade de vida aos nossos participantes e seus familiares.

Agradecemos o apoio e a confiança de todos.

Diretoria Executiva

2. Institucional

A Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV, Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), teve seu funcionamento aprovado em 19 de março de 2008 (Portaria nº 2.137, DOU de 20/03/2008).

O Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN (CNPB nº 2008.0023-65) é um plano de conta variável que combina modelos de Benefício Definido e Contribuição Definida em que o participante acumula recursos durante a fase laborativa para, após o cumprimento das carências necessárias, receberem um benefício de aposentadoria vitalício.

2.1. DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

- **Missão:** é oferecer benefícios previdenciários que proporcionem segurança e uma qualidade de vida melhor para os participantes e assistidos, colaborando para o desenvolvimento econômico e o bem estar social.
- **Visão:** Ser referência na criação de alternativas sustentáveis de previdência complementar fechada até 2018.
- **Valores:** Transparência, comprometimento, integridade, respeito, responsabilidade social.

3. Principais Ações da Casanprev em 2011

3.1. ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

Conforme Portaria nº 509, de 13/09/2011, publicada no Diário Oficial da União em 14/09/2011, existem novas regras para o pagamento da Pensão por Morte e Invalidez.

De acordo com o Regulamento do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da Casan - Casanprev, Artigo 52, §2º, o pagamento da Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV), da Renda Mensal por Invalidez CAV (RMI-CV) e Renda Mensal por Invalidez com Reversão em Pensão (RMI-CVR) – será efetuado em parcela única, aos participantes ou beneficiários, caso o valor inicial mensal seja inferior a R\$ 150,00.

O valor mínimo de R\$ 150,00 será atualizado anualmente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

3.2. PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Em 04 de dezembro de 2009, a CASANPREV, e mais 12 Entidades de Previdência Complementar de Santa Catarina (CELOS - CELESC; ELOS - ELETROSUL; Quanta – Previdência - UNICRED; PREVUNISUL - UNISUL; DATUSPREV – CIASC; FUSESC – SISTEMA CODESC; BFPP – GRUPO SADIA/PERDIGÃO; WEG Seguridade Social - WEG; FUNPRESC - COMCAP ; PREVIC – SISTEMA SESI/SENAI; PREVIG - TRACTEBEL; OABPREV – OAB/SC) fundaram a ASCPREV – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar.

A ASCPREV é uma sociedade civil sem fins lucrativos e tem como objetivo a integração das Entidades de Previdência Complementar do Estado de Santa Catarina. Esta integração visa a troca de experiências para aprimorar e promover o crescimento do sistema de maneira eficiente; ampliação do escopo; otimização quanto ao planejamento, execução e monitoramento das ações realizadas por uma comissão composta por um representante de cada entidade associada à ASCPREV através de reuniões periódicas.

As Entidades associadas desenvolveram com o apoio da ASCPREV Programa de Educação Financeira e Previdenciária, visando facilitar a compreensão dos termos financeiros e previdenciários, bem como dotar os participantes e não participantes de instrumentos básicos para o planejamento da aposentadoria mediante o estímulo à formação de poupança. Outros objetivos do Programa são: buscar uma maior aproximação dos Participantes e seus familiares junto a Entidade e também novas adesões dos empregados da Patrocinadora que ainda não se inscreveram no Plano CASANPREV.

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária elaborado pela Fundação CASANPREV em parceria com a ASCPREV foi enviado para análise e aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar em 30/10/2011. O Programa foi aprovado em 17 de fevereiro de 2012. A aprovação do Programa dispensa a Entidade de encaminhar, por meio impresso, relatório de informações aos participantes e assistidos do Plano CASANPREV, conforme Art. Da Instrução SPC nº 32/2009.

3.3. PALESTRAS DE INTEGRAÇÃO

Palestras de membros da Diretoria Executiva da CASANPREV em auditórios ou unidades de trabalho da patrocinadora para adesão ao Plano de Benefícios, distribuindo o Regulamento do Plano, Estatuto do Plano e Cartilha a todos os empregados da Patrocinadora que participam do evento.

3.4. REUNIÕES DE AVALIAÇÃO E RESULTADOS

Reuniões anuais com os participantes e não participantes para avaliar os resultados e a performance do plano.

3.5. REUNIÕES ESTRATÉGICAS

Reuniões periódicas com os sindicatos da base da patrocinadora para estabelecer estratégias comuns de comunicação e adesão de novos participantes, através dos informativos impressos e eletrônicos destas entidades e informações verbais nas Assembléias das Entidades.

3.6. REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS DO EMPRÉSTIMO E ALONGAMENTO DO PRAZO

A Entidade atenta a gradual redução das taxas de juros do país alterou já no final de 2011 a taxa de juros dos empréstimos e alongou o prazo de pagamento. Essa medida acompanha a estabilidade econômica do Brasil com juros mais baixos e pagamentos mais alongados.

4. Seguridade

4.1. PARTICIPANTES CASANPREV

PARTICIPANTES CASANPREV 2011		
PARTICIPANTES	TOTAL	CONCEITO
Ativos	1.742	são os participantes que mantêm vínculo empregatício com as patrocinadoras e contribuem mensalmente para seu plano de aposentadoria na CASANPREV
Autopatrocinados	9	instituto que faculta ao participante optar em assumir as contribuições tanto dele como da empresa, em caso de quebra de vínculo empregatício com a CASAN, como em decorrência de perda parcial ou total de sua remuneração.
TOTAL	1.751	

4.2. BENEFÍCIOS PAGOS

4.2.1 Benefícios de Prestação Única

BENEFÍCIOS CASANPREV 2011		
BENEFÍCIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Prestação Única	4	Pagamento refere-se a falecimento de participante ativo. CASANPREV pagou aos beneficiários o valor total das contribuições realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV corrigidas à vista, pois valor de benefício de Renda mensal de Pensão CAV (RMP-CV) calculado foi inferior a R\$ 150,00 mensais.
TOTAL	4	

4.2.2 Institutos

INSTITUTOS CASANPREV 2011		
INSTITUTOS	TOTAL	CONCEITO
Resgate	10	Instituto que faculta ao participante, após perda de vínculo empregatício com a Patrocinadora, o resgate das contribuições realizadas pelo participante, corrigidas.
TOTAL	10	

5. Investimentos

5.1. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2011 foi marcado pelas incertezas do cenário externo, sendo a Europa o principal fator de preocupação, com dificuldades políticas, fiscais e com crescimento negativo. Após um ano conturbado, a economia americana evolui positivamente, indicando crescimento para 2012.

O país que segue com risco para os mercados nos próximos meses é a China, devido à diminuição do ritmo de atividade econômica.

No Brasil verificaram-se sinais de recuperação principalmente nos meses de novembro e dezembro de 2011, após a desaceleração observada nos primeiros meses do ano. Um dos fatores desta recuperação é resultado das medidas tributárias de estímulo adotadas pelo Ministério da Fazenda para setores específicos,

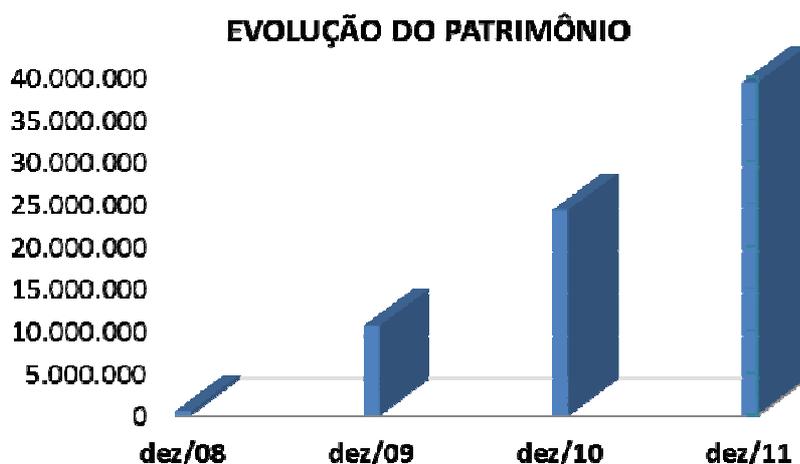
que aumentaram a confiança dos empresários e consumidores e estimularam a produção e a demanda no final do ano.

O mercado de renda variável, apesar de terminar o mês de dezembro estável, apresentou volatilidade durante todo ano de 2011, com o índice IBOVESPA apresentando fechamento negativo de 18,11 % no ano.

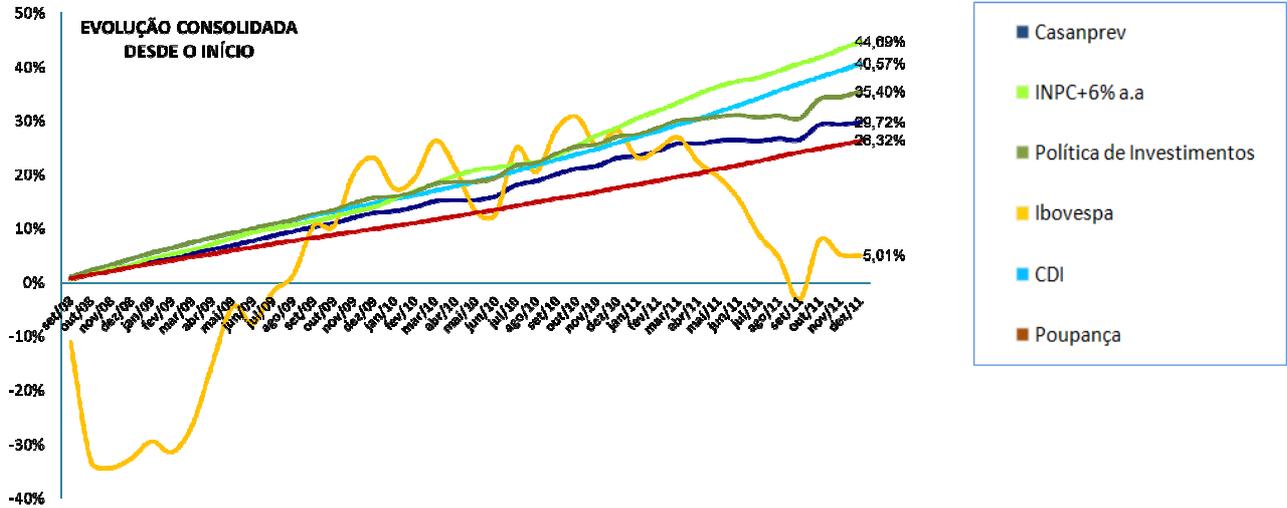
Mesmo diante do conturbado cenário mundial, a Carteira de Investimentos da Casanprev apresentou rentabilidade positiva no acumulado dos 12 meses.

5.2. PATRIMÔNIO

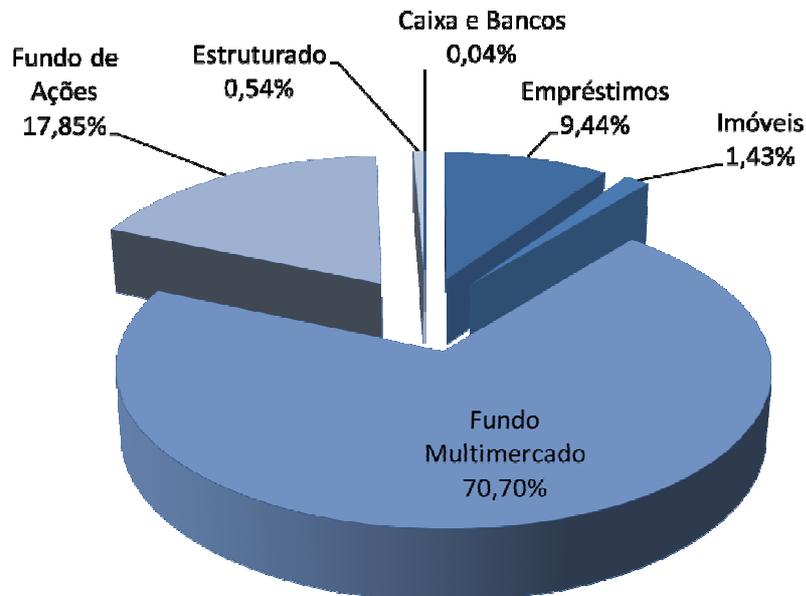
O patrimônio da CASANPREV teve uma evolução no período de 65,64%, representando em 31/12/2011 um patrimônio de 38.493 milhões de reais.



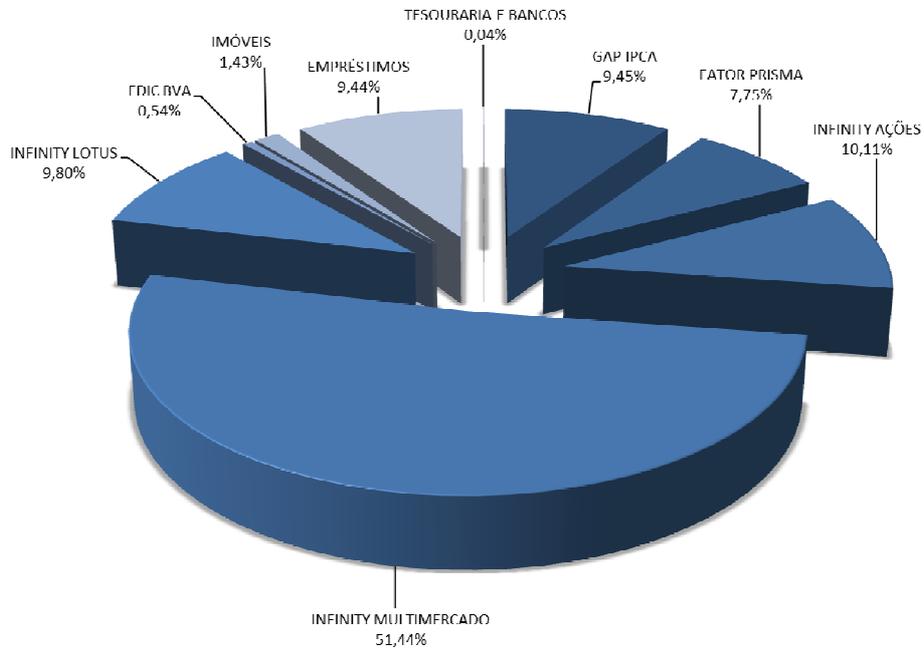
5.3. EVOLUÇÃO DE RENTABILIDADE CONSOLIDADA



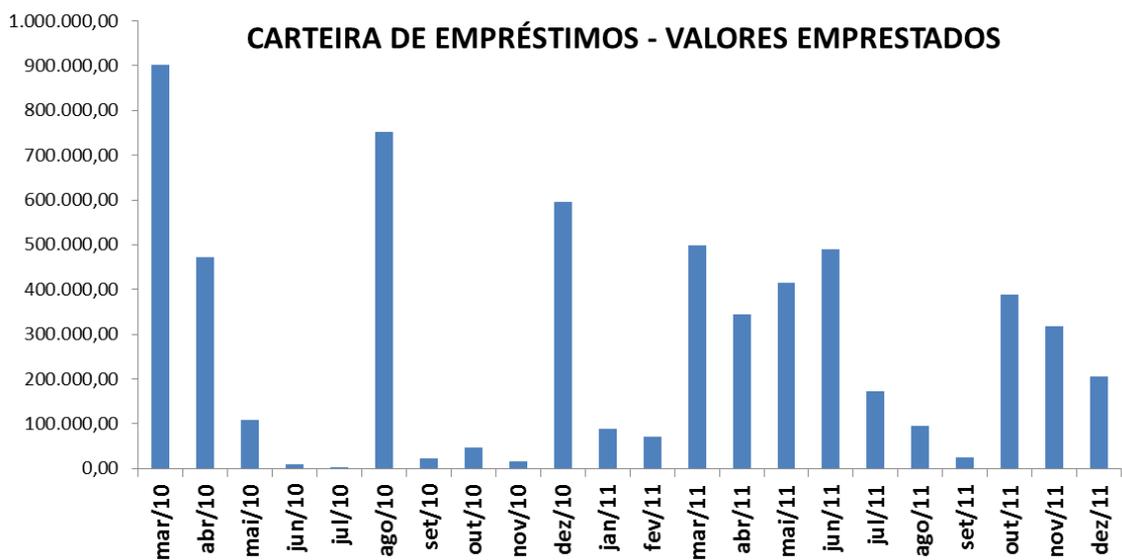
5.4. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO



5.5. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR



5.6. CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS



5.7. RENTABILIDADE

RENTABILIDADE													
SEGMENTO	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	NO ANO
Renda Fixa	0,95%	0,89%	0,97%	0,69%	0,79%	0,37%	0,92%	0,77%	1,07%	0,87%	0,55%	0,47%	9,72%
Renda Variável	-4,08%	-0,17%	1,74%	-4,63%	-1,78%	-2,29%	-4,60%	-2,24%	-6,71%	8,94%	-2,73%	-0,90%	-18,53%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos	1,48%	1,68%	1,46%	1,54%	1,50%	1,37%	1,43%	1,31%	1,48%	1,55%	1,43%	1,55%	19,30%
Estruturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,55%	0,55%
INPC + 6% a.a	1,43%	1,03%	1,15%	1,21%	1,06%	0,71%	0,49%	0,91%	0,94%	0,81%	1,06%	1,00%	12,44%
Política Investimentos	0,30%	0,93%	1,10%	0,17%	0,44%	0,14%	-0,25%	0,22%	-0,42%	2,80%	0,28%	0,71%	6,55%
Ibovespa	-3,94%	1,22%	1,79%	-3,58%	-2,29%	-3,43%	-5,74%	-3,96%	-7,38%	11,49%	-2,51%	-0,21%	-18,11%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,90%	11,59%
Poupança	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	0,59%	7,45%

5.8. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Objetivo

Estabelece a maneira como os ativos da CASANPREV devem ser investidos e foi preparada para assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da Fundação. Os investimentos são selecionados de acordo com os critérios e definições em acordo com a legislação em vigor (Resolução/Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3792, de 24 de setembro de 2009).

Alocação dos Recursos da Fundação

GESTÃO DE INVESTIMENTOS				
ENQUADRAMENTO A RESOLUÇÃO 3.792 E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS				
SEGMENTO	31/12/2011 (R\$)	%	POLÍTICA	RES.
RENDA FIXA	28.480.420,34	72,46%	65% A 100%	0% A 100%
Baixo Risco de Crédito	28.480.420,34	72,46%	65% A 100%	0% A 100%
Fundos Institucionais Multimercado	22.522.835,09	57,31%		
Fundos Renda Fixa	3.626.184,35	9,23%		
Tesouraria	14.772,20	0,04%		
A Pagar e a Receber	1.607.351,21	4,09%		
Permanente	709.277,49	1,80%		
RENDA VARIÁVEL	6.603.109,07	16,80%	0% A 30%	0% A 70%
Fundo de Ações	6.603.109,07	16,80%	0% A 30%	0% A 70%
ESTRUTURADO	201.095,33	0,51%	0% A 10%	0% A 20%
Direitos Creditórios	201.095,33	0,51%	0% A 10%	0% A 20%
IMÓVEIS	527.276,46	1,34%	0%	0% A 8%
Alienação de Imóveis	527.276,46	1,34%	0%	0% A 8%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.491.516,43	8,88%	0% A 15%	0% A 15%
Empréstimos	3.491.516,43	8,88%	0% A 15%	0% A 15%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	39.303.417,63	100,00%		

6. Demonstrações Contábeis

6.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

I - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Exercício		Passivo	Exercício	
	Atual	Anterior		Atual	Anterior
Disponível	15	94	Exigível Operacional	762	1.019
Realizável	38.579	23.207	Gestão Previdencial	44	40
Gestão Previdencial	1.604	1.354	Gestão Administrativa	715	978
Gestão Administrativa	3	3	Investimentos	3	1
Investimentos	36.972	21.850	Patrimônio Social	38.541	23.255
Fundos de Investimento	32.953	17.143	Patrimônio de Cobertura do Plano	38.493	23.239
Investimentos Imobiliários	527	2.222	Provisões Matemáticas	38.730	14.868
Empréstimos	3.492	2.485	Benefícios a Conceder	127.908	99.215
Permanente	709	973	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(89.179)	(84.346)
Imobilizado	42	28	Equilíbrio Técnico	(236)	8.370
Intangível	667	944	Resultados Realizados	(236)	8.370
			Superávit Técnico Acumulado	-	8.370
			Déficit Técnico Acumulado	(236)	-
			Fundos	48	17
			Fundos dos Investimentos	48	17
Total do Ativo	39.303	24.274	Total do Passivo	39.303	24.274

6.2. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	23.255	9.871	135,59
1. Adições	16.462	14.386	14,43
(+) Contribuições Previdenciais	13.836	12.096	14,39
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.509	1.315	14,73
(+) Receitas Administrativas	1.086	959	13,27
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	31	17	88,07
2. Destinações	(1.176)	(1.002)	17,40
(-) Benefícios	(90)	(43)	110,31
(-) Despesas Administrativas	(1.086)	(959)	13,27
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	15.286	13.384	14,20
(+/-) Provisões Matemáticas	23.861	11.006	116,80
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.607)	2.362	-464,37
(+/-) Fundos de Investimentos	31	17	88,07
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	38.541	23.255	65,73

6.3. DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	23.239	9.871	135,42
1. Adições	16.385	14.322	14,41
(+) Contribuições	14.877	13.007	14,38
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.509	1.315	14,73
2. Destinações	(1.131)	(954)	18,55
(-) Benefícios	(90)	(43)	110,31
(-) Custeio Administrativo	(1.041)	(911)	14,26
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	15.254	13.368	14,11
(+/-) Provisões Matemáticas	23.861	11.006	116,80
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.607)	2.362	-464,37
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	38.493	23.239	65,64
C) Fundos não Previdenciais	48	17	188,07
(+/-) Fundos de Investimentos	48	17	188,07

6.4. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
1. Ativos	38.589	23.296	65,64
Disponível	13	92	(86,40)
Receível	1.604	1.354	18,49
Investimento	36.972	21.850	69,21
Fundos De Investimento	32.953	17.143	92,22
Investimentos Imobiliários	527	2.222	(76,27)
Empréstimos	3.492	2.485	40,50
2. Obrigações	48	41	17,14
Operacional	48	41	17,14
3. Fundos não Previdenciais	48	17	188,07
Fundos de Investimentos	48	17	188,07
5. Ativo Líquido (1-2-3)	38.493	23.239	65,64
Provisões Matemáticas	38.730	14.868	160,48
Superávit/Déficit Técnico	(236)	8.370	(102,82)

6.5. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.086	959	13,27
1.1. Receitas	1.086	959	13,27
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.041	911	14,26
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	28	29	(3,20)
Outras Receitas	17	19	(9,20)
2. Despesas Administrativas	(1.086)	(959)	13,27
2.1. Administração Previdencial	(1.086)	(810)	34,07
Pessoal e Encargos	(758)	(363)	108,52
Treinamentos/Congressos E Seminários	(9)	(2)	302,27
Viagens e Estádias	(35)	(33)	5,23
Serviços de Terceiros	(213)	(141)	50,74
Despesas Gerais	(64)	(265)	(75,94)
Depreciações E Amortizações	(7)	(5)	59,65
2.2. Administração dos Investimentos	-	(149)	(100,00)
Serviços de Terceiros	-	(6)	(100,00)
Despesas Gerais	-	(143)	(100,00)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	-	-	-

6.6. DEMONSTRAÇÕES DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	38.493	23.239	65,64
1. Provisões matemáticas	38.730	14.868	160,48
1.2. Benefícios a conceder	127.908	99.215	28,92
Contribuição definida	5.863	3.602	62,80
Saldo de contas - parcela patrocinador/instituidor	2.849	1.796	58,62
Saldo de contas - parcela participantes	3.014	1.805	66,95
Benefício definido	122.045	95.613	27,64
1.3. (-) provisões matemáticas a constituir	(89.179)	(84.346)	5,73
(-) Serviço passado	(89.179)	(84.346)	5,73
(-) Patrocinador	(89.179)	(84.346)	5,73
2. Equilíbrio técnico	(236)	8.370	(102,82)
2.1. Resultados realizados	(236)	8.370	(102,82)
Superávit/Déficit técnico acumulado	(236)	8.370	(102,82)
Reserva de contingência	-	3.717	(100,00)
Reserva para revisão do plano	-	4.653	(100,00)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(236)	-	-

6.7. NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Casan de Previdência Complementar - CASANPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos do art. 202 da Constituição Federal e da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, e normas subseqüentes, autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Portaria DTA nº 2.137 de 19 de março de 2008, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado. Patrocinadoras da CASANPREV, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN e a própria CASANPREV, patrocinadoras instituidoras do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV (CNPB 20.080.023-65), autorizado a funcionar através do ofício nº 2394 SPC/DETC/CGAF de 04 de julho de 2008.

A CASANPREV tem sede e foro cidade de Florianópolis – SC à Av. Rio Branco, 404, salas 103 e 104, Torre I, Centro.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a CASANPREV tem por objetivo a constituição e a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, como também desenvolver atividades previdenciárias afins.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições das Patrocinadoras e de seus participantes, doações, legados e auxílios e das receitas das aplicações e investimentos, bem como da utilização de seus bens.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a CASANPREV não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade

CFC através da Resolução 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Resolução CNPC nº. 08 de 31 de outubro de 2011.

As demonstrações do exercício anterior foram divulgadas de acordo com a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, alterada e regulamentada pela instrução nº 34 de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CNPC nº 01 de 03 de março de 2011.

A CASANPREV apresenta mensalmente balancetes por Plano de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são consolidados por trimestre civil para envio ao órgão fiscalizador.

A coluna “Variação %” nos quadros demonstrativos representa a variação acumulada no ano e foi calculada sobre os valores em Reais, desta forma, o cálculo pode apresentar divergência quando calculado sobre os quadros demonstrativos com seus valores divididos por mil.

Visando maior transparência nos números apresentados, todos os valores mencionados nas Notas explicativas estão em reais, possibilitando a visualização de valores sem os efeitos de arredondamentos dos quadros demonstrativos.

Mudanças dos critérios e procedimentos contábeis

A Resolução CNPC nº. 08 de 31 de outubro de 2011 revogou a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009 e Resolução CNPC nº 01 de 03 de março de 2011, alterando os quadros demonstrativos contábeis. Desta forma a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Consolidada foi substituída pela Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada.

A entidade optou por apresentar as informa es referentes ao exercício de 2011, comparativo com o de 2010, de acordo com os modelos previstos na Resolu o acima citada, adequando todos os seus procedimentos.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da CASANPREV   elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informa es consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas   realiza o de fun es predeterminadas.

A CASANPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modifica es relevantes decorrentes da altera o do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantifica o dos efeitos nas demonstra es contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determina o do resultado são computadas as receitas, as adi es e as varia es positivas auferidas no mês, independentemente de sua realiza o, bem como as despesas, as dedu es e as varia es negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas   feito por meio de sistema de aloca o direta das despesas comuns   administra o previdencial e de investimentos.

3.1. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

3.1.1. Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

3.1.2. Realizável

3.1.2.1. Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.1.2.2. Investimentos

Nos termos da Resolução nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e da Resolução nº 8, de 19 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A Entidade não possui títulos com essa classificação.

Sob o título de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Atualmente existem substancialmente aplicações em cotas de fundos de investimento, as quais são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base no valor da cota do patrimônio líquido, o qual já inclui o ajuste ao valor de mercado dos títulos de sua carteira, empréstimos a participantes atualizados de acordo com as taxas contratadas e o saldo a receber de imóveis alienados, cujas parcelas vincendas já foram reconhecidas no momento da venda.

Todos os ativos financeiros estão custodiados em instituição financeira, conforme determina a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

3.1.3. Permanente

Imobilizado

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática e sistemas operacionais, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC nº 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente Imobilizado.

Intangível

Registra as despesas da Gestão Administrativa que contribuirão para a formação de resultado de mais de um exercício social, tais como: organização e implantação da EFPC, instalações em imóveis de terceiros, reorganização de setores, desenvolvimento de sistemas, entre outros.

Como a entidade encontra-se em fase de implantação e no esforço de venda de planos, as receitas administrativas são insuficientes à cobertura dos gastos incorridos. Desta forma, ao final de cada mês, os valores das despesas não cobertas pelas receitas são baixados da conta 4.2 Despesas administrativas e apropriadas na conta 1.3.2.1 Gastos com implantação e reorganização.

3.1.4. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo e Investimentos são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

3.1.5. Patrimônio Social

3.1.5.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

3.1.5.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

A tábua de mortalidade geral (AT-2000) é utilizada para calcular a expectativa de vida do participante no momento da conversão da conta benefício sob a forma de renda mensal vitalícia.

Provisão matemática de benefícios a conceder - representa o valor atual dos benefícios a conceder, referente aos participantes ativos no Plano, sendo a mesma segregada em Benefício Definido e Contribuição Definida.

Provisão Matemática a Constituir - Contribuição extraordinária, para cobertura do tempo de serviço passado, a ser amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (Price) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do fluxo atuarial. As prestações mensais são atualizadas de acordo com a variação do INPC.

3.1.5.1.2. Equilíbrio técnico

Representa o resultado acumulado do plano de benefícios previdenciais, formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas.

3.1.5.1.3. Fundos

Fundo dos Investimentos

O fundo dos Investimentos é formado pela diferença apurada entre os valores cobrados a título de seguro para cobertura de risco e os pagamentos de sinistros ocorridos na liquidação de empréstimos a participantes.

NOTA 04. ATIVO
4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL	15	94
IMEDIATO	15	94
CAIXA	2	2
Caixa Geral Administração	2	2
Bancos Conta Movimento	13	92
Brasil	13	88
Caixa Econômica Federal	-	4

4.2. Realizável
4.2.1. Gestão Previdencial

Registra os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais do mês em curso com vencimento em janeiro, cujos saldos são:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Contribuições normais do mês	1.218	1.107
Patrocinadora CASAN	589	536
Participantes ativos CASAN	629	571
Custeio administrativo antecipado	386	237
Outros realizáveis	-	10
Total do Realizável Gestão Previdencial	1.604	1.354

4.2.2. Gestão Administrativa

Registra os valores a receber pelo Programa de Gestão Administrativa,. Os saldos em 31 de dezembro são:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos a Compensar/pagamentos indevidos	2	2
Valores a Identificar	1	1
Total do Realizável Gestão Administrativa	3	3

4.2.3. Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro. Em 31 de dezembro a CASANPREV possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de investimento	32.953	17.143
Renda Fixa	3.626	
Infinity Lotus Fundo de Investimento	3.626	
Ações	6.603	3.009
Infinity Selection Fundo de Investimento em Ações	3.738	3.009
Fator Prisma FIA	2.865	-
Multimercado	22.523	14.134
GAP institucional Fundo de Investimento Multimercado	-	1.016
GAP IPCA Institucional FI Multimercado	3.497	-
Infinity Institucional Fundo de Investimento Multimercado	19.026	13.119
Direitos Creditórios	201	-
FIDC Multisetorial BVA Master III	201	-
Investimentos imobiliários	527	2.222
Direitos em alienações de investimentos imobiliários	527	2.222
Empréstimos e financiamentos	3.492	2.485
Empréstimos a participantes	3.492	2.485
Total de investimentos	36.972	21.850

4.3. Ativo Permanente

4.3.1. Imobilizado

Registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados que estão contabilizados ao custo de aquisição, ajustado por depreciação conforme descrito na nota 3.1.3, apresentando os seguintes saldos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
OPERACIONAL CORPÓREO	42	28
BENS MÓVEIS	42	28
Computadores	21	10
Periféricos	2	3
Sistemas Operacionais	4	2
Móveis e Utensílios	24	20
Máquinas e Equipamentos	6	2
Depreciação Acumulada (-)	(15)	(9)
IMOBILIZADO	42	28

4.3.1. Intangível

Os valores registrados no Intangível referem-se à diferença entre os valores arrecadados pelo Plano de Gestão Administrativa e as despesas para a manutenção da Entidade. Mensalmente a sobra apurada no Plano de Gestão Administrativa é utilizada para a amortização da do Intangível de acordo com a natureza dos gastos, permanecendo no resultado. O saldo acumulado no intangível em 31 de dezembro é o seguinte:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pessoal e encargos	641	913
Dirigentes	641	913
Atualização de contrato patrocinadora	26	31
Total de Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	667	944

NOTA 05. PASSIVO
5.1. Exigível Operacional
5.1.1. Gestão Previdencial

Registra os valores de impostos retidos sobre os pagamentos de benefícios, e recebidos dos participantes para cobertura de Risco. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Contribuições para Cobertura de Risco	34	35
IRRF s/Benefícios e resgates	2	-
Contribuições a devolver	8	5
Total Gestão Previdencial	44	40

5.1.2. Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa, decorrentes de adiantamentos de contribuições, salários e encargos, fornecedores e encargos tributários, e as retenções a recolher com vencimentos em janeiro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Salários e Encargos	57	354
Cofins s/Receita Administrativa	6	4
PIS s/Receita Administrativa	1	1
Fornecedores Diversos	14	-
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle	1	-
IRRF s/Serviços Pessoa Jurídica	-	1
Receitas Antecipadas	386	237
Adiantamento Patrocinadora CASAN	250	381
Adiantamento de Contribuições	224	350
Atualização Adiantamento Patrocinadora	26	31
Total do Exigível Gestão Administrativa	715	978

5.1.2.1. Receitas Antecipadas

Representa os recursos do Plano de Benefícios Previdenciários utilizados pelo Plano de Gestão Administrativa para pagamento de suas despesas. O mesmo valor encontra-se consignado no realizável do plano Previdencial, conforme demonstrado na nota 4.2.1.

5.1.2.2. Adiantamento Patrocinadora CASAN

Representa os recursos atualizados do adiantamento efetuado pela Patrocinadora CASAN quando da constituição da CASANPREV, a ser liquidado conforme plano de pagamento aprovado pela patrocinadora.

5.1.3 Exigível - Investimentos

Representa o Imposto sobre Operações Financeiras, retido na liberação de empréstimos a participantes no último decêndio de dezembro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMPRÉSTIMOS	3	1
IOF sobre Empréstimos	3	1

5.2. Exigível Contingencial

A Entidade é polo passivo em processos judiciais de cunho trabalhista no montante de R\$ 236 mil, cuja avaliação dos assessores jurídicos, baseados na experiência em naturezas semelhantes, classifica como possível perda e, por este motivo, o referido montante não está reconhecido nas demonstrações financeiras da Entidade.

5.3. Patrimônio Social

5.3.1. Patrimônio de cobertura do plano

Registra o valor das Provisões matemáticas corresponde ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV e o equilíbrio técnico, caracterizado na nota 3.1.5.1.2. Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos pelo atuário, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria CASANPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada das obrigações atuariais do plano, em 31 de dezembro era a seguinte:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
1. Provisões matemáticas	38.729	14.868
1.2. Benefícios a conceder	127.908	99.214
Contribuição definida	5.863	3.601
Saldo de contas - parcela patrocinador/instituidor	2.849	1.796
Saldo de contas - parcela participantes	3.014	1.805
Benefício definido	122.045	95.614
1.3. (-) provisões matemáticas a constituir	(89.179)	(84.346)
(-) Serviço passado	(89.179)	(84.346)
(-) Patrocinador	(89.179)	(84.346)
2. Equilíbrio técnico	(236)	8.370
2.1. Resultados realizados	(236)	8.370
Superávit técnico acumulado		8.370
Reserva de contingência	-	3.717
Reserva para revisão do plano	-	4.653
(-) Déficit Técnico Acumulado	(236)	-
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	38.493	23.239

NOTA 06. RESULTADOS

6.1. Gestão Previdencial

6.1.1. Adições

Registra as contribuições normais, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Correntes	14.870	13.007
Patrocinador(es)	10.343	9.021
Contribuições normais	4.445	3.955
Contribuições extraordinárias	5.898	5.066
Serviço passado	5.898	5.066
Participantes	4.495	3.960
Ativos	4.495	3.960
Contribuições normais	4.445	3.955
Contribuições extraordinárias	50	4.379
Autopatrocínados	32	26
Contribuições normais	32	26
Portabilidade	7	-
Previdência Complementar Aberta	7	-
Total de adições	14.877	13.007

6.1.2. Deduções

Representa a soma dos recursos utilizados no pagamento de benefícios e institutos e apresentou os seguintes saldos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pensões	35	3
Resgate	54	40
Total de deduções	90	43

6.1.3. Cobertura de despesas administrativas

As despesas administrativas, relativas ao Plano de Benefícios Previdenciários, são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes, nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O Custeio Administrativo é resultado da aplicação da alíquota de 7% sobre o valor das contribuições. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrocinador(es)	723	448
Participantes	312	461
Autopatrocínados	6	2
Total de deduções	1.041	911

6.1.4. Fluxo dos investimentos

Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo de Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional do Plano de Gestão Previdencial no montante aplicado.

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxo Positivo dos Investimentos	1.509	1.315
Total Fluxo dos Investimentos	1.509	1.315

6.1.5. Constituição/Reversão de Provisões Atuariais

Representa o montante apropriado às Provisões matemáticas apuradas atuarialmente, e apresentaram os seguintes valores no período:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Benefícios a Conceder	(28.693)	(16.304)
Provisões Matemáticas a Constituir	4.832	5.298
Constituições/reversões de provisões atuariais	(23.861)	(11.006)

6.2. Gestão Administrativa

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultados do programa administrativo estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Critérios utilizados para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto. São utilizados critérios uniformes de rateio, descritos em controles auxiliares.

6.2.1. Receitas

Representa a soma das importâncias recebidas do plano de gestão previdencial e de investimentos para cobertura dos custos administrativos. Durante o exercício foram os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Gestão previdencial	1.041	911
Correntes	1.041	911
Patrocinador(es)	723	448
Participantes	312	461
Autopatrocinados	6	2
Investimentos	28	29
Taxa de administração de empréstimos e financiamento	28	29
Outras	17	19
Pro-labore (Mongeral)	17	19
Receitas	1.086	959

6.2.1.1. Pró-Labore

São consideradas como receitas do Plano de Gestão Administrativa aquelas geradas no próprio Plano, decorrentes do rebate de taxa de comissão pela venda de plano de cobertura de benefícios de risco.

6.2.3. Despesas do Programa Administrativo

As despesas administrativas de todos os Programa são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Gestão previdencial e Investimentos. Durante o exercício foram apuradas as seguintes despesas administrativas:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesas	988	1.192
Pessoal e encargos	548	597
Dirigentes	393	525
Pessoal próprio	155	72
Estagiários	-	-
Treinamentos/congressos e seminários	9	2
Viagens e estadias	35	33
Serviços de terceiros	213	147
Pessoa jurídica	213	147
Consultoria atuarial	57	42
Consultoria contábil	37	30
Consultoria jurídica	49	15
Informática	60	54
Auditoria contábil	8	5
Outras - tarifas bancárias	2	1
Despesas gerais	176	408
Depreciações e amortizações	7	5
(-) Valor transferido para o Intangível como insuficiência	272	(233)
(-) Recuperação de despesas do Exercício Anterior	(174)	-
Líquido Despesas Administrativas	1.086	959

Insuficiência Administrativa – Intangível

Para equacionar o Plano de Gestão Administrativa, as despesas administrativas foram ajustadas ao montante das receitas administrativas, sendo os saldos insuficientes classificados no Intangível, como Gastos com Implantação Reorganização e Desenvolvimento. Em 31 de dezembro o Plano de Gestão Administrativa apresentava os seguintes saldos no balancete:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receitas	1.086	959
Recuperação de despesas do Exercício Anterior	175	-
Despesas administrativas	(989)	(1.192)
Sobra (Insuficiência) administrativa no exercício	272	(233)

Durante o exercício atual, as receitas administrativas e a Recuperação de despesas foram suficientes à cobertura das despesas e ainda, houve saldo para amortização das insuficiências anteriores no montante de R\$ 272.240,44.

Recuperação de despesas do Exercício Anterior

Durante o exercício atual, foram recuperados valores apropriados como despesas durante o exercício anterior decorrentes de remuneração de pessoal cedido pela patrocinadora e encargos pela venda de imóveis no montante de R\$ 174.577,10, como segue:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pessoal Cedido (Dirigentes)	62	-
Encargos sobre Imóveis (Despesas Gerais)	113	-
Recuperação de despesas do Exercício Anterior	175	-

6.3. Fluxo dos Investimentos

É o plano destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos da Entidade, e apresenta os resultados líquidos dos diversos segmentos de aplicação. As contas de resultados do fluxo de investimentos estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Registra as rendas e variações positivas, ajustadas pelas deduções e variações negativas nos diversos segmentos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de investimento	860	1.044
Renda Fixa	88	-
Multimercado	1.654	1.056
Ações	(883)	(12)
Direitos Creditórios	2	
Empréstimos e financiamentos	679	287
Total de rendimentos	1.540	1.331
Constituição/reversão de fundos	(31)	(16)
Apuração do fluxo dos investimentos	1.509	1.315

Critérios utilizados para remuneração dos Planos

O resultado líquido dos investimentos foi totalmente revertido para remuneração das contas individuais dos participantes do plano de benefícios previdenciais conforme sistema de avaliação de cotas diárias.

NOTA 07. GESTÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

7.1. Gestão de Recursos

A CASANPREV faz gestão dos recursos financeiros, garantidores das provisões matemáticas, mediante aquisição de cotas de fundos de investimentos e concessão de empréstimos a Participantes, os quais são controlados individualmente através de sistema eletrônico de computador, e a sua cobrança é através de consignação em folha de pagamento.

7.1.1 Custódia

De acordo com o art. 14 da Resolução CMN nº. 3.792/2009, todos os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados em contas próprias da CASANPREV, mantidas junto aos gestores dos fundos de investimento.

Florianópolis, (SC) 31 de dezembro 2011.

Sandro Giassi Serafim
Diretor Presidente

Adir Alcides de Oliveira
Diretor Administrativo - Financeiro

Carlos Fernando de Moraes Barros
Diretor de Seguridade

João Laércio de Amorim
Contador CRC-SC 017.046/O

7. Parecer dos Auditores Independentes



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV
Brasília/DF

Examinamos as demonstrações contábeis da *FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV*, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da *FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV* é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da *FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV* para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 1 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br





Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da *FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV* e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Ênfase

A Entidade iniciou suas atividades com base na autorização da Portaria nº 2.137 de 19 de março de 2008 da SPC (Secretaria de Previdência Complementar). A continuidade normal de suas atividades e a capacidade de realização das obrigações com os participantes do plano está condicionada à transferência por parte da patrocinadora, Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, dos recursos relativos aos serviços passados, no montante de R\$ 89.179 mil, em 31 de dezembro de 2011, que deverão ser repassados em até 96 meses, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.1.5.1.1 e 5.3. Adicionalmente, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 4.3.1 e 6.2.3, a capacidade de geração de receitas para fazer frente às despesas administrativas está condicionada ao recebimento do passivo atuarial mencionado anteriormente, e a consequente amortização da insuficiência da gestão administrativa registrada no ativo intangível no montante de R\$667 mil em 31 de dezembro de 2011.

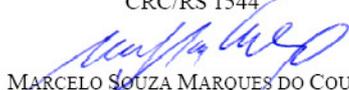
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório com ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima, datado de 25 de março de 2011.

Porto Alegre, 21 de março de 2012.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544



MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-050671/O-2 S-SC

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP: 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 2 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



8. Parecer Atuarial

O parecer tem como objetivo atender à Resolução MPS nº 23, de 06 de dezembro de 2006 que, em seu artigo 3º, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do Plano de Benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução nº 09, de 14 de dezembro de 2010, o parecer atuarial foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

O referido parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do plano avaliado, os resultados da Avaliação Atuarial e o custo administrativo.

8.1. BASE CADASTRAL

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, tem como data-base a posição de 31/12/2011.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2011. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis fornecidas pela Entidade.

Analisando as informações encaminhadas se verificou que o Plano Misto de Benefí-

cios Previdenciários da CASAN - CASANPREV possui em seu cadastro de participantes 1742 participantes ativos, 9 participantes autopatrocinados e nenhum assistido e beneficiário.

8.2. HIPÓTESES ATUARIAIS

Para a garantia da cobertura dos benefícios contratados pelos participantes, é necessário criar alternativas para manter o equilíbrio do Plano de Benefícios. Para tanto, é importante que ocorra um monitoramento das hipóteses atuariais que influenciam esse equilíbrio, além de avaliar o alinhamento das mesmas com a legislação vigente, com o cenário econômico e com as características do grupo de participantes da Entidade.

Em 2011 mantiveram-se as mesmas hipóteses atuariais da Avaliação Atuarial do exercício de 2010, realizada pela DATA A Consultoria S/S LTDA, exceto quanto à taxa real de juros atuariais, passando a adotar-se a taxa de 5,5% a.a. em substituição a hipótese de 6% a.a., o fator de determinação do valor real ao longo do tempo, dos salários e dos benefícios e a tábua de mortalidade de inválidos, adotando-se a WINKLEVOSS em substituição a tábua ex-IAPC.

Sendo assim, seguem abaixo as premissas adotadas para a Avaliação Atuarial de 2011 que passarão a vigor a partir de 1º de abril de 2012, e que serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais.

Hipóteses Biométricas e Econômicas

Biométricas	
Mortalidade de válidos	AT 2000
Mortalidade de inválidos	WINKLEVOSS
Entrada em Invalidez	Hunter
Rotatividade	0,00%
Composição familiar	Cônjuge e 2 filhos
Econômicas	
Taxa de juros atuariais	5,5% a. a.
Fator de Determinação salarial	0,971134946
Fator de Determinação de benefícios	0,971134946
Projeção de Crescimento Real Anual do Salário	1,64% a cada dois anos ou seu equivalente de 0,81667% ao ano.
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	0,00%
Valor Piso de Cálculo de Benefício (VPC)	R\$ 3.637,39

8.3. PLANO DE CUSTEIO VIGENTE

Considerando as informações prestadas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2010, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do Plano CA-SANPREV.

8.3.1 Contribuições da Patrocinadora:

- Contribuição normal mensal: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;
- Contribuição extraordinária – serviço passado: considerando os valores integralizados pela Patrocinadora no exercício de 2009, 2010 e 2011 e a atualização mensal da respectiva Provisão, tem-se em 31/12/2011 o montante de R\$ 89.178.759,62, sem considerar a sobrecarga administrativa. O valor da prestação devida em 31/12/2011 corresponde a R\$ 738.482,86, sem taxa de carregamento.

8.3.2 Contribuições dos Participantes:

- Contribuição normal mensal dos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,6% (quatro vírgula seis por cento), aplicadas sobre o Salário de Contribuição, conforme item 4.3 abaixo.
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

8.3.3 Custeio do Plano:

A seguir são demonstrados os percentuais da contribuição normal mensal devida pela Patrocinadora e Participantes ao Plano.

Custeio do Plano com taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,60% (*)	4,60% (*)	9,20% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,60% (**)	4,60% (**)	9,20% (**)

Custeio do Plano sem taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,278% (*)	4,278% (*)	8,556% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,278% (**)	4,278% (**)	8,556% (**)

(*) Percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição (SRC) do participante, calculado e atualizado conforme estabelece o artigo 12 do Regulamento do Plano; (**) Percentual incidente sobre a soma entre as Parcelas do Grupo "B", conforme definido no artigo 10 do Regulamento do Plano, e a Parcela Excedente conforme definido no artigo 13 do Regulamento.

8.4. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Considerando o Plano de Custeio vigente em 31/12/2011, a metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano CASANPREV, bem como as informações cadastrais e financeiras dos participantes e as hipóteses adotadas conforme manifestação formal da Entidade, tem-se os seguintes resultados posicionados em 31/12/2011:

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	R\$ 38.541.050,15
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 38.493.467,40
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	R\$ 38.729.521,78
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	R\$ 127.908.281,40
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	R\$ 5.863.152,40
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$ 2.849.215,01
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	R\$ 3.013.937,39
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 122.045.129,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 155.367.104,34
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ 16.622.836,87
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ 16.699.138,47
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 89.178.759,62
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	R\$ 89.178.759,62
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	R\$ 89.178.759,62
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	R\$ 236.054,38
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	R\$ 236.054,38
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ 236.054,38
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	R\$ 47.582,75
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	R\$ 47.582,75

8.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

8.5.1 Resultado do Plano de Benefícios

A situação atuarial do Plano CASANPREV, administrado pela CASANPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou, em 31/12/2011, resultado de déficit técnico.

O resultado deficitário, em 31/12/2011, monta em R\$ 236.054,38, quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 38.729.521,78, com o Patrimônio para Cobertura do Plano no montante de R\$ 38.493.467,40. Vale ressaltar que este resultado refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ou seja, Renda Mensal Básica e Renda Mensal de Pensão Básica.

Após apurar o resultado deficitário do Plano CASANPREV, buscou-se verificar quais fatores influenciaram o referido resultado. Constatou-se os principais foram a adoção de nova premissa para proje-

ções de taxa de retorno esperada acima da inflação (juros atuariais) e a rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos do Plano.

Quanto a alteração da taxa de juros atuariais, esta premissa passou de 6% a.a. para 5,5% a.a., conforme manifestação da Entidade, elevando assim o montante das obrigações do Plano com seus participantes.

A rentabilidade nominal líquida auferida no exercício de 2011 pela aplicação dos recursos garantidores do Patrimônio de Cobertura do Plano foi inferior à meta atuarial, influenciando assim o resultado do Plano. No exercício de 2011 o exigível atuarial, ou meta atuarial, ficou em 12,44%, composto pelo INPC de 6,08%, acumulado de janeiro a dezembro de 2011, mais 6,00% ao ano. A rentabilidade do Plano ficou em 5,31% no período observado, resultando assim uma perda financeira de 6,34%.

8.5.2 Custeio Administrativo

Com o objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano CASANPREV, foi realizado um estudo para mensurar a contribuição administrativa necessária a ser vertida para o Plano. Observou-se que a receita média mensal, em 2011, monta em R\$ 90.531,87 e a despesa média monta em R\$ 67.845,17.

Analisando os últimos 24 meses, 2010 e 2011 a receita média mensal monta em R\$ 85.228,56 e a despesa média monta em R\$ 83.593,11.

Observa-se que, em média, as receitas administrativas estão sendo suficientes para cobrir as despesas mensais, assim sugere-se a manutenção da atual alíquota de contribuição administrativa sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Verificou-se também que não há registro contábil de Fundo Administrativo em 31/12/2011.

8.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para esta avaliação atuarial foram mantidas as premissas atuariais adotadas no exercício de 2010, com exceção da taxa de juros atuariais, o fator de determinação do valor real, ao longo do tempo, dos salários e dos benefícios e a tábua de mortalidade de inválidos, adotando-se a WINKLEVOSS em substituição a tábua ex-IAPC.

Tendo em vista se tratar do primeiro resultado deficitário que o Plano apresenta e, tendo em vista que o mesmo originou-se a partir da alteração da taxa de juros atuariais adotada para mensurar os compromissos futuros do Plano, sugere-se a manutenção do atual plano de custeio e o monitoramento do seu equilíbrio ao longo do exercício de 2012 para possíveis adequações caso necessário.

Vale ressaltar que o Plano CASANPREV, no que se refere o benefício de Renda Mensal Básica, poderá ter o seu custeio de equilíbrio modificado por variações salariais não previstas na Avaliação Atuarial, rotatividade, ocorrências de eventos acima do esperado, assim como pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles previstos atuarialmente e adesão de participantes aquém da esperada.

Florianópolis, 29 de fevereiro de 2012.



Karen Tressino
Atuária - MIBA 1123
Data A Consultoria S/S Ltda.

9. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Casanprev, no cumprimento de suas Atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado a Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefício previdencial, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL consolidada e por plano de benefício previdencial, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial) as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; o Parecer do Atuário e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2011, são de opinião de que tais documentos merecem aprova o.

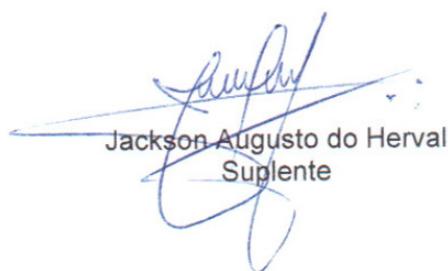
Florianópolis, 27 de março de 2012



José da Silva Borges
Titular



Cesar Antonio Valente Assan
Titular



Jackson Augusto do Herval
Suplente

10. Manifestação do Conselho deliberativo

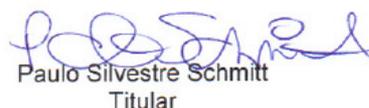
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os membros do Conselho Deliberativo da Casanprev, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado a Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefício previdencial, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL consolidada e por plano de benefício previdencial, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial) as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; o Parecer do Atuário e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2011, e acatando o Parecer do Conselho Fiscal, manifestam a sua opinião de que tais documentos merecem aprova o.

Florianópolis, 27 de março de 2012



Rubens Cruz de Aguiar
Titular



Paulo Silvestre Schmitt
Titular



Pedro Richard Martins
Titular



Julio Cezar Grando
Titular



Nadine Victor Batista
Titular



Nadine Victor Batista
Titular

11. Estrutura Organizacional da Casanprev em 31/12/2011

CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pelos controles, deliberação e superior orientação administrativa da CASANPREV. Aprova a política de investimentos, alterações de estatuto e regulamentar, cálculos atuariais, orçamento, bem como indicação de diretoria, além de aprovação das demonstrações contábeis e financeiras.

Titulares

Rubens Cruz de Aguiar
Vera Lúcia Dias Portella
Paulo Silvestre Schmitt
Pedro Richard Martins
Júlio Cezar Grandó
Nadine Victor Batista

Suplentes

Júlio Cezar de Souza Cardoso
Claudir Twardowski
Romoaldo Cesar Sandrini
Joel Verondino dos Santos
Jadir da Silva
Sergio Ricardo Breda

CONSELHO FISCAL

Responsável por zelar pela gestão econômica e financeira da CASANPREV, acompanhando os controles internos e gestão de recursos.

Titulares

José da Silva Borges
Sônia Regina Strey
Cesar Antonio Valente Assan
Claudino Antonio Dalmago

Suplentes

Rodrigo Junior Crepaldi
Jackson Augusto do Herval
Luiz Walfrido Nunes da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela administração da CASANPREV, fazendo cumprir as determinações do Conselho Deliberativo, competindo ao Diretor Presidente dirigir, coordenar e controlar as atividades.

Diretor Presidente: Sandro Giassi Serafim

Diretor Administrativo-Financeiro: Adir Alcides de Oliveira

Diretor de Segurança: Carlos Fernando de Moraes Barros